



Trabalho 980

AS PECULIARIDADES DO SURGIMENTO DOS SINTOMAS DA DENGUE NA CRIANÇA

*Jéssica Cristina Vidal Ferreira**

*Bianca de Araújo Pires***

*Eduarda Fernandes de Souza****

*Felipe Sousa de Aguiar*****

*Grazielle D'Angelo Marchese Machado******

*Karina Pereira Savedra******

De acordo com o Ministério da Saúde, 2011 quando o vírus da dengue começou a circular no Brasil acometia principalmente adultos jovens, com registros raros de casos graves e óbitos. Já a partir de 2002 observou-se que a epidemiologia da dengue mudou, com registros de mais casos graves e óbitos. Recentemente um novo cenário foi detectado com uma alteração na faixa etária atingida, com pelo menos 25% dos indivíduos entre notificados e hospitalizados apresentando quinze anos ou menos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório onde foi realizado busca em livros, bancos de dados eletrônicos e manuais técnicos em saúde pública, onde foi evidenciado as formas com que a dengue pode se desenvolver no adulto e sendo comparada com as formas descritas de surgimento na criança. Após a experiência prática de atendimento à diversas crianças onde o quadro da dengue era diferenciado, com a realização desta pesquisa foi possível descrever e conhecer mais sobre a abordagem clínica à criança. Ficou evidente que a criança tem características diferentes na sintomatologia apresentada e na evolução clínica da doença. O profissional conhecendo a forma como os sintomas da doença se desenvolvem na infância, poderá reconhecer precocemente os sinais de alarme e intervir fazendo com que o quadro possa ser revertido mais rapidamente, evitando a ocorrência de óbito por dengue no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde (2011), a dengue na infância pode ocorrer de forma assintomática, como uma síndrome clássica viral ou apresentando sinais e sintomas inespecíficos como adinamia, sonolência, a recusa da alimentação e de líquidos, vômitos, diarreia ou fezes amolecidas. Na criança o aparecimento dos sintomas, em geral, é súbito, diferente do que ocorre no adulto, que ocorre de forma gradual, em que os sinais de alarme e gravidade são mais fáceis de serem detectados. Na infância o início da doença pode passar despercebido, só sendo identificado quando o quadro grave já está instalado.

Descritores: Dengue, Cuidado da criança, Papel do Profissional de Enfermagem.

Referências

Ministério da Saúde. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico na criança**. Brasília - DF 2011.

Ministério da Saúde. Portal da Saúde. **Programa Nacional de Controle da Dengue**. Disponível em: <www.portal.saude.gov.br>.

Oliveira RG. **Pediatria – Blackbook**. 3ª ed. Belo Horizonte: Black Book Editora; 2005.

EIXO II – Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

*Enfermeira graduada pela Faculdade Bezerra de Araújo. jessicacris.vidal@live.com

** Enfermeira Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

***Enfermeira graduada pela Universidade Castelo Branco

**** Enfermeiro graduado pela Faculdade Bezerra de Araújo.

*****Enfermeira Especialista em Obstetrícia pela Universidade Gama Filho.